

Prefácio

É com grande satisfação que tenho o privilégio de prefaciar a edição em livro da tese de doutoramento intitulada “A elite política local em Cabo Verde: composição e recrutamento (1991-2020)”, de autoria do Fábio Humberto da Rosa Alves Vieira.

Quando emiti um parecer final sobre a tese, antes da discussão, escrevi que Cabo Verde é um país de configuração social mista entre a Europa e a África. E tem uma tendência social muito mais europeia que africana (embora tal seja um tema de debate interno) com um pacto de Estado entre os partidos que a sua prioridade é a aproximação à Europa/EUA e não a África. Não tinha população antes do século XV (1460), não tem etnias, sempre teve uma elite nacional civil e religiosa com um nível alto de instrução formal mesmo no tempo do colonialismo e foi um dos primeiros países (juntamente com as Ilhas Maurícias) a passar ao nível de “país de rendimento médio” na classificação do Banco Mundial. Considero que esta tese é organizada e concebida com esse pressuposto bem presente embora não explícito pelo autor.

Durante o período em que atuei como coorientador deste trabalho, pude testemunhar de perto o rigor, a dedicação e a paixão que o autor dedicou à investigação sobre um tema de extrema relevância para a compreensão da dinâmica política em Cabo Verde. A análise da composição e do recrutamento da elite política local no arco temporal de 1991 a 2020 lança luz sobre aspetos fundamentais da governança e da representatividade no contexto cabo-verdiano.

Ao longo das páginas deste livro/tese, o leitor continuará por uma jornada analítica e reflexiva, sustentada por uma sólida fundamentação teórica e metodológica. A minuciosa pesquisa empírica realizada pelo autor revelou não apenas a complexidade das estruturas de poder local, mas também as dinâmicas de inclusão e exclusão que permeiam a política de elite cabo-verdiana.

Neste trabalho, Fábio Vieira não apenas demonstra o seu domínio do tema, mas também a sua capacidade de problematizar questões cruciais para a consolidação democrática e o fortalecimento das instituições políticas em Cabo Verde. Sua abordagem crítica e aprofundada contribui significativamente para o enriquecimento do debate acadêmico e para a formulação de políticas públicas mais eficazes e inclusivas.

É, portanto, com entusiasmo e admiração que recomendo a leitura desta obra a todos aqueles que queiram aprofundar o seu conhecimento sobre a realidade política cabo-verdiana e em refletir sobre os desafios e as perspectivas da democracia em contextos insulares e multiculturais.

Que este livro não seja apenas uma fonte de informação e inspiração, mas também um convite à reflexão crítica e à ação transformadora.

Carlos Sangreman

Nota prévia

Este livro é resultado do projeto de investigação que desenvolvemos no âmbito do programa doutoral em Ciência Política, na Universidade de Aveiro, Portugal. O estudo tem como pano de fundo a caracterização da elite política local cabo-verdiana, máxime os presidentes de câmara, ao longo do período democrático, mais concretamente entre 1991 e 2020.

De sublinhar que, além de construir o primeiro estudo prosopográfico sobre a elite política local cabo-verdiana, contribui para a criação da primeira base de dados sobre esta elite, preenchendo desta forma uma grande lacuna existente em termos de bibliografias e estudos académicos disponíveis sobre esta matéria.

Pelo que cremos seja justificada a sua publicação na esperança de que ela possa ser útil para o melhor conhecimento, por um lado, do perfil sociodemográfico e político-eleitoral dos presidentes de câmara em Cabo Verde, eleitos no período em análise e, por outro, dos padrões e critérios que têm influenciado a escolha dos candidatos pelos partidos políticos e grupos independentes.

Agradecimentos

Este trabalho de investigação representa um passo oportuno e extremamente pertinente não só para a sistematização de uma panóplia de informações sobre os presidentes de câmara, eleitos em Cabo Verde, ao longo do regime democrático (1991-2020), mas também contribui, de certa forma, para o aprofundamento do debate académico sobre o poder local e a elite política local cabo-verdiana, o que poderá se traduzir em mais-valia num contexto em que se arquiteta reformas estruturais para o mapa autárquico nacional.

Tenho por mim que qualquer trabalho de investigação é fruto da envolvimento e colaboração de várias pessoas, em diversos contextos e circunstâncias de partilha de conhecimentos, experiências e vivências, que se traduzem em ingredientes elementares para a sua concretização. Esta obra em nascitura, resultado da investigação de doutoramento em Ciência Política, realizada na Universidade de Aveiro, é um bom exemplo de que o trabalho cooperativo e colaborativo é uma ferramenta imprescindível para superarmos as nossas limitações.

Quero agradecer a todos essas pessoas, mas particularmente àquelas que se envolveram diretamente na realização da investigação da qual resulta a publicação desta obra e pelas muitas coisas boas que aprendi com todos. Em primeiro lugar, agradeço a DEUS pelo dom da vida e pelas suas bênçãos, sem as quais não seria possível concluir mais esta importante etapa da minha vida. Diz a velha máxima, que quem tem DEUS como guia nunca erra o caminho.

Em segundo lugar, gostaria de agradecer a minha família pelo apoio e suporte de sempre. Não há palavras que me permitam descrever o quão sou grato

De igual modo, gostaria de manifestar toda a minha gratidão aos professores Filipe Teles e Carlos Sangreman, pela amizade, generosidade e sobretudo pelos doutos ensinamentos que contribuíram bastante para enriquecer a minha experiên-

cia pessoal e sem os quais não seria possível concluir a investigação e muito menos publicar este livro.

Na mesma linha, desejo também agradecer a participação e colaboração de todos os presidentes de câmara, líderes partidários, académicos, investigadores e jornalistas, por todas as informações prestadas, sem as quais não seria possível concluir este trabalho.